

=====ACTA N.º2/05=====

----- *REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE GOLEGÃ, REALIZADA NO DIA 19 DE JANEIRO DO ANO DE 2005:* -----

----- Aos dezanove dias do mês JANEIRO do ano de DOIS MIL E CINCO, nesta vila de GOLEGÃ, no edifício dos PAÇOS DO CONCELHO, SALA DAS SESSÕES, pelas 17,00 horas, reuniu ordinariamente a CÂMARA MUNICIPAL, estando presentes, além do EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE JOSÉ TAVARES VEIGA SILVA MALTEZ, os senhores VEREADORES, CARLOS MELANCIA DE SOUSA CACHADO, MÁRIO JOSÉ FERREIRA RODRIGUES, VICTOR MANUEL DA GUIA, FRANCISCO JOSÉ MARIANO ALCOBIA , comigo, PEDRO MIGUEL FERREIRA HENRIQUES, CHEFE DA DIVISÃO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS.-----

----- Depois do EX<sup>MO</sup>. SENHOR PRESIDENTE ter declarado aberta a reunião, procedeu-se à resolução dos assuntos constantes da ordem de trabalhos respectiva: -----

----- **1. – Acta:** -----

----- Foi lida em voz alta na presença simultânea de todos e aprovada por UNANIMIDADE a acta da reunião do Executivo Camarário de 05 de Janeiro de 2005.-----

----- **2. - Balancete da Tesouraria:**-----

----- Foi presente o balancete do último dia útil, apresentando um total de disponibilidades do valor de euros (NOVENTA E SEIS MIL CENTO E DEZASSETE EUROS E NOVENTA E CINCO CÊNTIMOS), sendo euros, (SESSENTA E TRÊS MIL QUATROCENTOS E OITENTA E SETE EUROS E NOVENTA E OITO CÊNTIMOS), de operações não orçamentais. -----

-----**3.-Correspondência**-----

-----**3.1.Azinhaga Atlético Clube**-----

-----**3.1.1Pedido de subsídio extraordinário**-----

-----Foi presente pedido de subsídio, no valor de 1000 Euros, a fim de colmatar dificuldades financeiras do clube.-----

-----Face aos argumentos apresentados pela colectividade, o Senhor Presidente referiu estar consciente das dificuldades dos clubes de futebol, considerando que se deve conferir o apoio possível para que a boa classificação actualmente apresentada pelo Atlético Clube possa manter-se, permitindo a subida de divisão.

-----O Senhor Vereador Mário Rodrigues lembrou a sua intervenção na anterior reunião de Câmara, relativamente à questão dos subsídios, reforçando a necessidade de se criarem regras de atribuição. A existência de colectividades que apresentam necessidades genéricas e vêem subsídios atribuídos e colectividades que apresentam necessidades pontualmente especificadas, vendo os seus pedidos tratados de outro modo, deve merecer reflexão de todos os membros do executivo.-----

-----O Senhor Presidente concordou com a intervenção anterior, ao mesmo tempo que assinalou a necessidade de partilhar a preocupação evidenciada pelo Azinhaga Atlético Clube.-----

-----O Senhor Vereador Melancia Cachado referiu que a Câmara Municipal tem atribuído sempre os subsídios extraordinários solicitados pelas colectividades, considerando, no entanto, que deve procurar distinguir-se entre necessidades de investimento e de funcionamento, definindo-se para tanto um modelo de candidatura por colectividade onde seja possível visualizar essas diferenciações, tornando possível uma atribuição mais realista e justa de subsídios anuais.-----

-----O Senhor Presidente disse que esse modelo de candidatura está a ser ultimado, devendo ser apresentado a breve prazo ao executivo.-----

-----Face ao exposto, a CÂMARA deliberou por UNANIMIDADE atribuir o subsídio extraordinário solicitado.-----

### -----3.2 Associação Nacional dos Municípios Portugueses-----

#### -----3.2.1 Solicita contribuição financeira do Município para ajuda ao sudoeste Asiático-----

-----O Senhor Presidente referiu o seu entendimento pessoal sobre estas manifestações de solidariedade em que os Portugueses se revelam sempre dispostos a ajudar as vítimas internacionais, não obstante a indiferença que na maior parte das vezes votam às situações de fome e pobreza a que assistimos no País.---

-----

-----O Senhor Vereador Mário Rodrigues concordou com o entendimento do Senhor Presidente.-----

-----O Senhor Vereador Victor Guia considerou que, ao menos simbolicamente, a Câmara deveria efectuar a sua contribuição, uma vez que não nos encontramos totalmente livres de uma situação semelhante. Propôs, então, a atribuição de uma importância de 100 Euros, tendo a CÂMARA deliberado, por UNANIMIDADE, contribuir com essa importância.-----

-----**3.3 Associação de Estudantes da Escola B.2+3/Sec,Mestre Martins Correia**-----

-----**3.3.1 Pedido de subsídio mensal**-----

-----Face à eleição da Associação de Estudantes, a CÂMARA deliberou, por UNANIMIDADE, reactivar o subsídio mensal anteriormente atribuído. -----

-----**3.4Clube de Ténis da Golegã**-----

-----**3.4.1 Pedido de subsídio extraordinário**-----

-----Tendo em atenção a realização e organização do Torneio de Veteranos e as necessidades apresentadas pelo Clube de Ténis, a CÂMARA deliberou, por UNANIMIDADE, atribuir um subsídio de 300 Euros, bem como disponibilizar 3 quartos no Centro de Estágio para Desportistas nos dias 29 e 30 de Janeiro próximos.-----

-----**3.5SGB, Telecomunicações e Informática ,Lda**-----

-----**3.5.1 Pedido de atribuição de loja de mercado municipal**-----

-----Atendendo à existência de outros pedidos para as mesmas loja, a CÂMARA deliberou, por UNANIMIDADE, que os serviços competentes informem os diversos interessados dessa circunstância a fim de obter o entendimento possível. Os resultados alcançados serão avaliados numa próxima reunião de câmara-----

-----**4.-Divisão Municipal de Administração e Finanças**-----

-----**4.1 –Informação 01/2005**-----

-----**4.1.1. –Deliberação da Câmara Municipal**-----

-----Foi presente informação do Chefe DAF, da qual a CÂMARA TOMOU CONHECIMENTO, relativa à deliberação constante no n.º 7.1 da Acta da reunião anterior, considerando essa deliberação nula por vício de incompetência da Câmara Municipal.-----

-----O Senhor Vereador Mário Rodrigues manifestou as suas dúvidas sobre as considerações apresentadas na informação. Não obstante, uma vez que se trata de matéria jurídica, prefere analisar a questão com mais profundidade, reservando para mais tarde, sendo caso, uma opinião avalizada sobre a matéria.-----

-----O Senhor Vereador Victor Guia referiu que o despacho proferido pelo Senhor Presidente na informação do Chefe DAF é dirigido aos Vereadores, aliás em termos pouco elegantes, mas não deve o Senhor Presidente esquecer-se que a deliberação final foi tomada por unanimidade, ou seja, com o assentimento do próprio Presidente e Vereador Melancia Cachado. Manifestou também as suas dúvidas sobre o entendimento expresso na informação.-----

#### -----4.2- Informação 02/2005-----

##### -----4.2.1-Ordem de trabalhos das reuniões do órgão executivo-----

----- Foi presente informação do Chefe DAF relativamente às ordens de trabalho das reuniões de Câmara, da qual a CÂMARA TOMOU CONHECIMENTO.-----

-----O Senhor Vereador Mário Rodrigues referiu que sempre esteve de boa-fé em todas as discussões, pautando-se a sua participação pela referência inquestionável a esse princípio fundamental, o que o Senhor Presidente confirmou e reconheceu. Nessa exacta medida, tem alguma dificuldade em entender o despacho do Senhor Presidente exarado na informação, uma vez que muitas vezes os assuntos trazidos fora da ordem de trabalhos até são da responsabilidade do próprio Presidente. Portanto, considera inaceitável que o Senhor Presidente mande os vereadores tomar conhecimento da Lei quando ele próprio, pelos vistos, também dela não terá conhecimento.-----

-----O Senhor Presidente lembrou o Senhor Vereador Mário Rodrigues que o espírito de entendimento

outrora existente desapareceu. Nessa medida, entende que deve precaver-se com a estrita legalidade de todas as posições que venham a ser tomadas.-----

-----**4.3-Fundo Social dos Servidores da Câmara Municipal**-----

-----**4.3.1-Subsídio de comparticipação nas despesa de saúde**-----

-----Foi presente pedido de atribuição de subsídio no valor de 8500 Euros, montante idêntico ao atribuído no ano anterior, tendo a CÂMARA deliberado, por UNANIMIDADE, a atribuição dessa importância para 2005.-----

-----**4.4- Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Golegã**-----

-----**4.4.1- Orçamentos para material de desencarceramento. Informação 03/2005**-----

-----Na sequência da deliberação tomada na reunião de Câmara de 15/12/2004, foi presente informação do Chefe DAF, apresentando as consultas efectuadas para aquisição de material de desencarceramento.-----

-----Face aos valores apresentados, a CÂMARA deliberou, por UNANIMIDADE, atribuir um subsídio no valor de 4.603,43 Euros à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Golegã, para aquisição de material de desencarceramento à empresa Tecnitel, Sociedade de Equipamentos Técnicos, Lda.-----

-----**5-Divisão de Intervenção Social**-----

-----**5.1-Maria Helena Vieira Melão**-----

-----**5.1.1-Obras de ampliação/Candidatura a habitação social**-----

-----Foi presente informação da Técnica da Câmara relativa à situação social de Maria Helena Vieira Melão, atestando as carências económicas da seu agregado familiar. Nessa medida, e tendo em atenção a existência de uma habitação social para entrega em Azinhaga, a CÂMARA deliberou, por UNANIMIDADE, autorizar a elaboração de um processo de candidatura junto do INH para atribuição daquela habitação, ao invés da solução inicialmente requerida para construção de um quarto na actual morada de família.-----

-----**5.2-Informação sobre a Casa da Azinhaga**-----

-----**5.2.1-Classificação como imóvel de interesse municipal**-----

-----Foi presente informação da Chefe de Gabinete do Senhor Presidente, relativamente ao assunto supra mencionado.-----

-----O Senhor Presidente historiou o processo que se iniciou em 1999, acentuando que não teve qualquer seguimento desde o ano 2000, tornando-se agora necessário iniciar o procedimento administrativo necessário à classificação do imóvel. Face ao exposto, a CÂMARA deliberou, por UNANIMIDADE, confirmar a intenção de classificar o imóvel como de interesse municipal, devendo, para tanto, ser desenvolvidos todos os procedimentos adequados.-----

-----**6. – Divisão de Obras Urbanismo e Ambiente**-----

-----**6.1 – Informação sobre cedência de materiais**-----

-----**6.1.1- Requerimento de José Cardina Mendes**-----

-----Foi presente informação do Chefe DOUA sobre o requerimento de José Cardina Mendes.-----

-----O Senhor Presidente referiu concordar com a dispensa dos materiais desde que se destinem à substituição da construção existente.-----

-----O Senhor Vereador Victor Guia alertou para o dever de se considerar a informação do Chefe DOUA, que lhe parece bastante clara quanto à impossibilidade de construir ou reconstruir as edificações existentes sem projecto de obras aprovado.-----

-----Assim, a CÂMARA deliberou, por UNANIMIDADE, que o requerente deve proceder à legalização do barracão existente, já que essa possibilidade, atentas as circunstâncias do caso, tem previsão legal.-----

-----**6.2- Informação sobre remodelação de habitação**-----

-----**6.2.1-Requerimento de Maria Helena Vieira Melão**-----

-----A CÂMARA TOMOU CONHECIMENTO, já que foi anteriormente tomada a deliberação de efectuar a candidatura deste agregado familiar a habitação social na Azinhaga. -----

-----7 – Fora da ordem de trabalhos-----

-----Concluída a ordem de trabalhos, a CÂMARA deliberou por UNANIMIDADE, analisar mais os seguintes assuntos:-----

-----7.1- Atribuição de casa de habitação social. -----

-----O Senhor Vereador Victor Guia solicitou esclarecimentos relativamente à entrega de uma casa de habitação social à Senhora que explora o café do estádio das Ademas, tendo em atenção que as habitações foram entregues em Outubro e a Senhora ainda não ocupou a que lhe foi atribuída. Alertou ainda para a circunstância de a Senhora viver com dois netos deficientes, o que torna a resolução da situação mais premente. -----

-----O Senhor Presidente explicou os contornos do caso, referindo que para a candidatura ao INH foi acordado com a Senhora entregar a actual casa devoluta a fim de receber a nova. Não obstante, a referida Senhora veio posteriormente pretender que a Câmara adquirisse os equipamentos que utiliza para exploração do bar de apoio ao estádio, a fim de abandonar o local. Como as pessoas devem ter palavra, o Senhor Presidente informou-a de que não receberia as chaves da nova casa enquanto não cumprisse o acordado. Todas as pessoas contempladas com estas novas habitações tiveram que abandonar as que anteriormente ocupavam como condição de atribuição, pelo que considera inaceitável a recusa posteriormente manifestada, bem como a solicitação para que a Câmara adquirisse o equipamento de bar. -

-----O Senhor Vereador Melancia Cachado referiu que o assunto se encontra a ser acompanhado pelos advogados das partes, acentuando que a falta de condições da actual habitação – o próprio de bar do estádio – bem como o agregado da Senhora, lhe deveria conferir algum bom senso, não pretendendo, ao invés, aproveitar a situação a seu favor a fim de obter vantagens a que não tem direito. -----

-----O Senhor Vereador Victor Guia considerou que deveria ser dado cumprimento à deliberação camarária de atribuição da habitação, tendo o Senhor Vereador Mário Rodrigues considerado que se deve aferir se, de facto, os requisitos de atribuição da habitação se encontram verificados, aguardando que seja dado conhecimento ao executivo das diligências efectuadas pelos advogados. -----

-----Face ao exposto, o Senhor Presidente informou que será efectuado um ponto da situação em próxima reunião de Câmara. -----

-----**7.2- Pedido de esclarecimento**-----

-----Tendo em atenção o teor de uma carta que lhe foi remetida pelo Senhor Presidente da Câmara solicitando esclarecimentos relativamente a uma aquisição de pneus, o Senhor Vereador Francisco Alcobia efectuou a leitura da referida missiva, informando que foi autorizado pelo Senhor Vereador Melancia Cachado e Senhor Dr. Pedro Henriques a efectuar a aquisição ao fornecedor pretendido. Considera, por isso, que o processo foi claro e o pedido de esclarecimentos do Senhor Presidente efectuado de má-fé.-----

-----O Senhor Vereador Melancia Cachado referiu que a autorização conferida assentou na pressuposição de que os pedidos de orçamento efectuados pelo Senhor Vereador Francisco Alcobia eram idênticos e que, nessa medida, os valores apresentados diziam respeito à mesma solicitação, o que verificou mais tarde não corresponder à realidade. -----

-----O Chefe DAF solicitou autorização para prestar o seu esclarecimento, tendo informado que o Senhor Vereador Francisco Alcobia o informou verbalmente que para os pneus do Transfer tinha obtido uma significativa diferença de preços, tendo-lhe naturalmente comunicado que, assim sendo, adquirisse os mais baratos. Essa comunicação foi efectuada pressupondo, obviamente, que o diferencial anunciado respeitava a produtos idênticos. -----

-----O Senhor Vereador Francisco Alcobia referiu que não indicou quaisquer marcas nos pedidos de orçamento, limitando-se a indicar as medidas dos pneus. -----

-----O Senhor Vereador Melancia Cachado disse, então, que logo que tivesse verificado a existência de uma segunda marca num dos orçamentos, deveria ter solicitado ao fornecedor que apenas apresentou um modelo que remetesse uma proposta para a segunda marca. Aí, sim, se estaria em condições de efectuar uma análise adequada. -----

-----O Senhor Vereador Mário Rodrigues entrevistou, acentuando o desfasamento temporal entre a ocorrência da situação e o pedido de esclarecimento efectuado pelo Senhor Presidente, bem como a frieza

demonstrada com a forma desse pedido, por escrito, e não pessoalmente. Referiu entender que se trata de uma questão sem qualquer importância e que está a ser aproveitada para colocar em causa um Vereador da Câmara, tendo questionado os presentes sobre se estarão em condições de assegurar que todos os contratos e negócios protagonizados pela Câmara foram os mais adequados para a Autarquia, ou se todos os processos de aquisição foram os mais adequados às circunstâncias concretas.-----

-----O Senhor Presidente retorquiu não ser sua vocação a investigação processual. Não obstante, uma vez que foi interpelado por um fornecedor da Câmara Municipal, que exerce sua actividade no Concelho e que se sentiu prejudicado com um processo de aquisição em concreto, decidiu averiguar os contornos dessa situação, sendo seu entendimento que o processo de consulta não foi, de facto, correctamente desenvolvido. Nessa medida, solicitou muito naturalmente esclarecimentos por escrito ao Vereador envolvido, considerando patético que este assunto seja trazido a uma reunião de Câmara uma vez que não foi aqui levantado. -----

-----O Senhor Vereador Francisco Alcobia disse que trouxe o assunto a reunião para que os restantes Vereadores percebessem o modo como era tratado, manifestando a sua estranheza com a preocupação do Senhor Presidente com os processos de consulta aos fornecedores do Concelho, uma vez que também não são efectuadas consultas à Cunha & Duarte sendo os trabalhos entregues à empresa Persistente.-----

-----O Senhor Presidente referiu que os trabalhos entregues à Persistente resultam de um processo de consulta anteriormente efectuado, respeitando a trabalhos cujas especificidades aconselham a utilização do know-how desta empresa. A Cunha & Duarte fornece a Câmara Municipal com outro tipo de trabalhos, designadamente as folhas de ofício. -----

-----O Senhor Presidente questionou o Senhor Vereador Francisco Alcobia sobre um outro pedido de esclarecimentos remetido na mesma altura, designadamente pretendendo saber se essa matéria já não merece a sua apresentação em reunião de Câmara, ao que o Senhor Vereador retorquiu que essa matéria será tratada noutra local.-----

-----

----- **8 – Intervenção do público**-----

----- Antes de se iniciar a ordem de trabalhos, e uma vez que se tratava de uma reunião pública, o Senhor Presidente deu a palavra à Munícipe Maria da Conceição Boavista, que expôs o seu entendimento sobre o sinal de estacionamento proibido existente em frente ao Café Girassol, lembrando que já anteriormente havia solicitado a sua retirada.-----

-----O Senhor Presidente referiu não ver qualquer inconveniente na retirada do sinal, informando a Munícipe que essa proposta será objecto de deliberação.-----

-----O Senhor Vereador Mário Rodrigues manifestou a sua concordância, tendo a CÂMARA deliberado, por UNANIMIDADE, retirar o sinal de estacionamento do local, mantendo-se a proibição de estacionamento apenas desde o café até ao cruzamento. Desta deliberação o Senhor Presidente da Câmara dará conhecimento ao Senhor Comandante dos Bombeiros.-----

-----O Senhor Vereador Victor Guia informou que pretendia ditar para a acta uma declaração de voto referente a esta deliberação, referindo que aceitou a proposta apresentada uma vez que ela partiu do Presidente da Protecção Civil.-----

-----**9-Encerramento:** -----

----- Quando eram 19.00 horas, o EXMO. PRESIDENTE declarou encerrada a reunião, da qual, para constar, se lavrou a presente acta que eu, Pedro Miguel Ferreira Henriques, Chefe da Divisão Municipal de Administração e Finanças, mandei redigir subscrevo e também assino. -----

**Fls 05/02/05**